

RELAÇÕES INTERPESSOAIS DE EMPATIA E O DESAFIO DO INTERNO DE MEDICINA: UM ESTUDO DO ASPECTO ÉTICO EDUCACIONAL

INTERPERSONAL RELATIONSHIPS OF EMPATHY AND THE CHALLENGE OF THE MEDICINE INTERNS: A STUDY OF THE EDUCATIONAL ETHICAL ASPECT

Giullia Vitória Forte ¹

Amanda Bertinetti Tres ²

Tamillis Martins Barbosa ³

Romulo Renato Cruz Santana⁴

INTRODUÇÃO: A empatia é o sentimento que determina a habilidade de nos colocarmos no lugar do outro, tentando entender uma situação e/ou anseio através da perspectiva de outra pessoa. Desta forma, é correto afirmar que a empatia é o sentimento que serve de base para qualquer relação interpessoal humana, principalmente entre médico e paciente. Sob esta ótica, nota-se que ela também está atrelada aos princípios da ética médica, que consistem nos valores morais que guiam médicos nas decisões do dia a dia de trabalho. Por conseguinte, entende-se que, na medicina, a empatia possibilita a compreensão do paciente pelo médico, resultando em maior satisfação e adesão ao tratamento. Os estudos mais recentes apontam que há uma queda da empatia a partir da metade do curso, sendo que as mulheres são mais propensas a serem empáticas do que os homens. Quando se pensa no período de estágio obrigatório (internato), nota-se que nos primeiros meses há uma redução ainda maior devido à carga de trabalho excessiva, às condições de estudo e trabalho, às restrições dos sistemas de saúde, ao desgaste emocional causado pela exposição à doença e à morte, e à ausência de mentores qualificados. Dessa forma, este trabalho busca entender as relações interpessoais de empatia de um internato de medicina, analisando um recorde do aspecto ético educacional.

METODOLOGIA: Este estudo constitui uma revisão narrativa de caráter descritivo e subjetivo. A coleta de dados foi realizada entre os anos de 2000 a 2024; foram utilizados os descritores em português: “Ética Médica”, “Internato de Medicina”, “Empatia”, “Relações Interpessoais” e “Estágio Médico”; e as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed), World Wide Science e Google

^{1, 2, 3} Discente, Centro Universitário de Mineiros, giulliaforte@academico.unifimes.edu.br

⁴ Docente, Centro Universitário de Mineiros

Academico. **DISCUSSÃO:** Estudos realizados com estudantes de Medicina da faculdade UFRJ demonstraram diversas dificuldades éticas encontradas durante as atividades acadêmicas desenvolvidas no internato, sendo as principais: dilemas relacionados à autonomia do paciente, ausência ou escassez de recursos, desumanização da prática médica e falta de espaços formais de discussão das questões morais abordadas em sua prática. Assim sendo, infere-se a importância de abordar estratégias para o desenvolvimento e a manutenção das habilidades éticas dos estudantes de medicina, principalmente durante os estágios práticos. Entre tais medidas, estão: a educação em bioética sendo incluídas no currículo as disciplinas que possam fornecer aos estudantes ferramentas para lidar com dilemas éticos, discussões contínuas em grupos e debates de casos práticos com a finalidade de compartilhar ideias e perspectivas, estudos de casos reais ou fictícios e o oferecimento de orientação ética por profissionais experientes. **CONCLUSÃO:** Portanto, a ética é um pilar básico para a formação de futuros profissionais mais empáticos e capazes de lidar com os dilemas da vida médica. Por isso, abordagens de ensino teórico-prático que discutem ética médica com estudantes de medicina colabora com o desenvolvimento de habilidades éticas essenciais para lidar com os desafios éticos da profissão e promover uma medicina mais empática e humanizada.

Palavras-chave: Empatia. Ética médica. Internato médico. Relações interpessoais.

Keywords: Empathy. Medical ethics. Medical internship. Interpersonal relationships.